



INSTABILIDADE FINANCEIRA NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS: ANÁLISE DE INDICADORES SELECIONADOS NO PERÍODO DE 2008 ? 2013.

Autor(es): Lucas Mendes Voltarelli, Tânia Marta Maia Fialho, Luciana Maria Costa Cordeiro

Este estudo procurou apresentar indicadores selecionados de instabilidade financeira do Brasil e Estados Unidos, visando verificar, de forma comparativa, a solidez dos sistemas financeiros destes países, no período 2008-2013. O **objetivo** do estudo foi avaliar indicadores selecionados para traçar uma análise comparativa de qual sistema financeiro apresenta maior tendência à instabilidade. **Metodologia:** Utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental e análise descritiva de dados, fonte de dados indicadores de instabilidade financeira disponibilizados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). **Resultados:** O indicador ?Empréstimos Não Pagos sobre as Provisões de Capital? mede a suscetibilidade da instituição em razão da inadimplência de terceiros. Um menor valor deste indicador denota a necessidade de mais provisões a cada unidade adicional de inadimplência, o que implica em menor risco. O indicador apresentou valores negativos no caso das instituições financeiras brasileiras, o que significa estas apresentam uma provisão maior que as perdas efetivas por inadimplência, enquanto as instituições norte-americanas apresentam provisões inferiores às perdas por inadimplência. O indicador ?Ativos Líquidos sobre Passivos de Curto Prazo? reflete a capacidade da instituição bancária de honrar seus compromissos de curto prazo, portanto, sua liquidez. Um alto valor deste indicador demonstra a solidez da instituição. Os resultados obtidos para este indicador indicam melhor desempenho das instituições brasileiras que possuem quase o dobro de ativos (185,3%) para cada unidade de passivo de curto prazo mantido, contra apenas 47,3% para instituições norte-americanas. O indicador ?Capital Regulatório? mede a quantidade de ativos de terceiros em relação a ativos próprios e mostra o nível de alavancagem da instituição e com isso, sua solidez. Valores menores do indicador em questão refletem que o banco necessita menos capital de terceiros para desempenhar suas atividades, tornando-o menos propenso ao risco. As instituições do Brasil e dos Estados Unidos apresentaram valores próximos deste indicador situados em torno de 16,9%, e 14,4% e respectivamente, o que reflete uma ligeira superioridade do indicador dos bancos brasileiros em relação aos norte ? americanos, no que diz respeito à solidez. **Conclusão:** a análise dos indicadores em questão sugere que o sistema financeiro dos Estados Unidos seja mais propenso à instabilidade, quando comparado ao caso brasileiro.